



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



Apresentações

19/10/2017

(quinta-feira)

Manhã

Anfiteatro 2



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



DA HORTA PARA O PRATO

Autoras: Luciana Bortoletto Tonisso - lucianacarmelita@yahoo.com.br
Valéria Cristina dos Santos

RESUMO

Buscando promover a socialização entre as crianças da turma parcial e integral da Escola Municipal “Mariza Elvira Ell Faganello” e a construção coletiva dos conceitos “comida de verdade/ alimentação saudável”, iniciamos o projeto “Da horta para o prato”. Esse projeto tem como principal objetivo apresentar para as crianças a origem dos alimentos, de onde eles vêm, como é que nascem, qual o caminho que percorrem até chegar ao supermercado, a fruteira de casa ou mesmo o próprio “prato”. Ao contarmos a história “O grande rabanete”, de Tatiana Belinky percebemos que as crianças demonstraram bastante interesse acerca do plantio das sementes do rabanete, como conta o texto. Então, adensamos o projeto possibilitando diversas experiências como os passeios feitos pelo pomar da escola que tem árvores frutíferas; pés de: limão e laranja morgota; seriguela; ameixa; abacate; mamão; pêssigo; caju; pitanga e manga. Exploramos canções como “Pomar”, da Palavra Cantada. Realizamos oficinas de coleta e pintura de pedras e pneus, que foram utilizados para organizar o espaço da horta. Em seguida, as crianças puderam manipular a terra e as sementes e dar prosseguimento cuidando diariamente da horta, limpando a terra, tirando as folhas secas, regando etc. Esse projeto teve início no mês de agosto e está em andamento. As crianças têm envolvido também as famílias nesse processo, pois com muito orgulho passam pela horta e vão mostrando os frutos de suas experiências diárias, com o plantio e o cuidado com esse espaço. Posteriormente, os alimentos cultivados serão colhidos e consumidos pelas crianças de toda escola.

Palavras - chaves: socialização. alimentação. horta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



“O PAI DA MARIA VEIO JOGAR FUTEBOL E FALOU QUE AMANHÃ ELE VOLTA!” – RELATO DE EXPERIÊNCIA AFETIVA ENTRE FAMÍLIAS E CRIANÇAS DO MATERNAL II SOBRE BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA

Autora: Roseli Alves de Moraes – roseli.moraes2006@gmail.com

RESUMO

Aproximar as famílias do trabalho realizado na Educação Infantil junto às crianças pequenas e fazê-las compreender o currículo e a Proposta Pedagógica, bem como o processo de “cuidar e educar” é um desafio muito grande ainda hoje. Para que se tenham bons resultados, é necessário que todos tenham clareza a respeito dos objetivos da instituição e atuem conjuntamente de forma construtiva. Para tanto, a Proposta Pedagógica da Escola Municipal Maria Canale Angeleli “Descobrimo o mundo pelo movimento”, apresenta às crianças brincadeiras tradicionais da infância e estreita as laços entre família e escola. No desenvolvimento do projeto foram realizadas algumas ações com as famílias e o grupo do Maternal II integral, que na Reunião de Pais, com uma dinâmica, solicitaram aos presentes que descobrissem qual era o desenho do filho; foi realizada uma pesquisa com as famílias sobre as brincadeiras que faziam quando crianças e os pais foram convidados para brincar com seus filhos e amigos na escola, com intuito de as crianças conhecerem as brincadeiras tradicionais realizadas por eles na infância. Estas ações proporcionaram maior participação e compreensão das famílias sobre o trabalho realizado com as crianças. Oportunizaram momentos incríveis e gratificantes de trocas de aprendizagens, estreitamento de laços e afetividade compartilhada. Os envolvidos solicitaram que ocorressem mais momentos como este, afirmando que foi bom compartilhar essas brincadeiras; além do interesse das crianças e curiosidade em conhecer melhor os brinquedos e brincadeiras que seus familiares usavam e brincavam, esperando por novos momentos de interação. Esta experiência comprovou que embora seja desafiador trazer as famílias para participar ativamente dos processos educativos, os efeitos na aprendizagem são positivos, facilitando-a e criando um ambiente colaborativo e de confiança, em que os desafios são pensados e superados em conjunto.

Palavras – chaves: parceria. escola. família. laços afetivos. aprendizagem colaborativa. brincadeiras tradicionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



PROJETO INTERAGINDO COM OS ANIMAIS

Autoras: Alessandra Raveli de Andrade
Mayara Natera

RESUMO

Neste ano (2017), a equipe escolar da E.M “José Francisco Alves” definiu em reunião de planejamento o tema do projeto pedagógico anual: o meio ambiente e sustentabilidade, devido aos problemas ambientais recorrentes na cidade de Piracicaba. Para o Berçário I, o Projeto Interagindo com Animais Domesticados foi pensado de acordo com as necessidades dos bebês e sabendo que eles têm interesse por tudo que é novo. As professoras procuraram proporcionar meios para que os bebês pudessem explorar e desenvolver suas potencialidades, a partir de sensações, imagens e sons. Esse projeto foi desenvolvido para que, por meio da exploração de diferentes materiais, os pequenos ampliassem a capacidade de expressão e conhecimento do mundo. Antes de iniciar o projeto com os bebês, os pais foram orientados em uma reunião com as professoras. Com uma resposta positiva dos pais, as professoras iniciaram as vivências no Berçário I. A apresentação dos animais ocorreu por meio de experiências que tiveram a seguinte sequência: (a) leitura de imagens; (b) representação sonora; (c) manuseio de brinquedos no formato de animais; (d) leitura de histórias de animais; (e) visita dos animais domesticados na sala dos bebês; (f) registro por meio de fotos dos momentos vivenciados; (g) organização de um mural com imagens das experiências; (h) confecção de dedoches em EVA dos animais apresentados; (i) envio dos dedoches para a interação das famílias com os bebês e (j) apresentação do mural para a família com todas as experiências realizadas com os bebês no decorrer do projeto. O desenvolvimento das atividades propiciou aguçar a curiosidade dos pequenos, levando-os a perceber possibilidades de exploração e interação com transformações que acontecem nos mais variados contextos sociais, de maneira lúdica e com a interação escola-família. As situações de aprendizagem foram mediadas para construção da autonomia dos bebês nas ações de cuidado, auto-organização, saúde e bem estar. Esse trabalho, que finalizou em maio/2017 deu origem a outros projetos: Sons e reaproveitáveis; Sementes e texturas e Cores e Sabores. Até o momento as professoras observaram que os bebês tiveram um avanço no desenvolvimento da autonomia, expressando sentimentos, balbuciando e mostrando por meio de imagens os animais e outros objetos que identificam, ainda que apreciam as experiências realizadas coletivamente, socializando com outros bebês. O fechamento de todos os projetos acontecerá em uma mostra cultural com a participação dos pais.

Palavras – chaves: meio ambiente. sustentabilidade. berçário. animais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



HORTA NA ESCOLA, CONSTRUÇÃO DE SABERES

Autora: Gilvânia Natalina de Andrade Costa

RESUMO

O projeto pedagógico anual da Escola Municipal de Educação Infantil “José Francisco Alves” tem como tema o meio ambiente e a sustentabilidade. A escolha da temática pelo grupo escolar ocorreu após reuniões e debates acerca da relevância de outros temas também importantes para o desenvolvimento e construção de saberes, que envolvem o cuidar e o educar na educação infantil. A escola tem o papel de intermediar a construção e o desenvolvimento individual e foi a partir de iniciativas para (re)conectar o ser humano e a natureza que o Projeto Horta teve início. Para possibilitar o seu desenvolvimento foi necessário, diariamente, manter contato com o ambiente externo, com a natureza e seus elementos, oportunizando momentos de descobertas e experiências individuais e coletivas que ultrapassem os espaços fechados e transformassem as rotinas que podem limitar o movimento e a criatividade. Assim, é possível validar o pensamento de Espinosa (1983), que compreende o amor das crianças para os espaços abertos como a própria representação das crianças; proporcionando um contato mais ativo com a natureza. Ampliando, foi possível atingir outras vertentes como a troca de alimentos industrializados por alimentos saudáveis, quebrando a resistência que a maioria das crianças tem em consumir esse tipo de alimento. Para o desenvolvimento do projeto, a professora e as crianças escolheram o melhor local e os materiais adequados para a construção da horta. O local escolhido foi um pequeno espaço de terra na entrada da escola, dividido com pneus de caminhão o que tornou viável a movimentação das crianças. Após a organização do local os pneus receberam terra e substrato, as crianças puderam tocar a terra, sentir seu cheiro e textura, as sementes e mudas de couve, alface, cebolinha, almeirão, hortelã, rúcula e chuchu, escolhidas pelas crianças foram plantadas na sequência. Confeccionamos também um espantalho que após votação recebeu o nome de “Juca” virando atração da horta. As visitas a horta são diárias para a irrigação e acompanhamento do crescimento das plantas. Paralelamente foi feito um trabalho em sala, o ecossistema que compõe a horta foi fonte de várias atividades e experiências, observamos como os bichinhos são responsáveis pela decomposição e fertilidade do solo, a importância da água no crescimento das hortaliças, a importância do consumo de verduras e legumes, as cores e texturas dos alimentos, tudo com o intuito de ampliar a percepção de meio ambiente e natureza das crianças de forma simples e palpável, unindo prática e teoria.

Palavras – chaves: meio ambiente. mediação. horta. experiência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



SABERES E FAZERES: TEM UM MARACUJÁ NA CRECHE!

Autoras: Joice de Lima Costa – joice100y@yahoo.com.br

Mariana Pazete – mari.pazete@hotmail.com

RESUMO

No projeto condutor do ano na Escola Joaninha Morganti a sala do maternal II, resolveu trabalhar os elementos da natureza: ar, água, fogo e terra, proporcionando o contato das crianças com materiais que a natureza oferece e experiências sensíveis que se estendem sob um território infinito de variedades de texturas, densidade, volume, fluidez, solidez, cor e som. É bonito observar a entrega das crianças explorando com as próprias mãos esses elementos fazendo surgir e fortalecer o domínio de habilidades sensório-motoras, acompanhando seu percurso a caminho de uma interação de sentido com a natureza. Buscando salientar a curiosidade das crianças ao encontrar, durante uma brincadeira, um maracujá na creche, trouxemos o maracujá na roda de conversa para ser explorado podendo assim desenvolver diversas experiências ao longo de dois meses. As crianças queriam saber o que era aquilo, se podia comer, se era de brincar, essas foram as primeiras perguntas que fizeram. Num primeiro momento, cortamos o maracujá ao meio, as crianças ficaram surpresas e encontramos muitas sementes e uma polpa. As crianças puderam manusear, sentir o cheiro, alguns disseram que tinham em casa, para observarmos a textura, deixamos a casca exposta ao sol até secar e confeccionamos um móbile com as cascas secas e assim vimos a ação do ar/vento no movimento. Também foi possível sentir o gosto que ele, quando toda a turma pôde auxiliar no momento que realizamos o suco, apresentamos também o gelo, estado sólido da água, com o suco. Com essa atividade as crianças puderam manusear os ingredientes e descobriram/exploraram o liquidificador, em seguida fizeram a saborosa degustação. Com as sementes já secas realizamos o plantio, e a turma toda se envolveu no contato com a terra. E para finalizar esses fazeres, produzimos em conjunto com as famílias, uma oficina a partir da qual confeccionamos o sabonete glicerinado com as sementes do maracujá, e trabalhamos os saberes a respeito do elemento fogo. Todo tempo avaliamos o processo de conhecimento, por meio de conversas, registros fotográficos, perguntas e participação dos pequenos e envolvimento das famílias, com comentários dizendo que as crianças estavam falando em casa sobre o assunto, e quando realizamos a oficina. Essas experiências contribuíram para um maior contato com o maracujá e, a partir disso, pudemos verificar saberes e fazeres das crianças em relação aos elementos da natureza e também um envolvimento significativo das famílias nesse processo.

Palavras – chaves: crianças. vivências. maracujá. saberes. fazeres.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



AGRUPAMENTOS: RELAÇÕES EM EVIDÊNCIA

Autoras: Aline C. Pereira Beraldo

Ana Maria Satyro

Elizabeth Emerenciano B. Barbosa

Priscila C. Pereira Garcia

Rosiane de A. Souza - rosianedasouza@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho que será apresentado foi realizado na Escola Municipal Antonio Boldrin focado nos agrupamentos com as crianças pequeninhas, na faixa etária de dois a três anos. Realizamos os agrupamentos com o objetivo de evidenciar as culturas infantis, suas relações e construções: as experiências trazidas de casa, a convivência com seus pares e o meio (outros ambientes) e as novas relações construídas. Os agrupamentos são planejados e os espaços organizados de acordo com as atividades propostas, tornando-os convidativos para o momento de exploração e experimentação. Nessas atividades, utilizamos materiais estruturados ou não (recicláveis, gravetos, esponja, papelão, sementes, folhas de árvores, entre outros) e diversas brincadeiras com bola, corda, cadeira, bexiga, fita colorida, etc; desafiando, provocando curiosidades, e proporcionando novas experiências. O poder imaginativo das crianças é tanto que sempre reinventam e reorganizam os espaços e brincadeiras. Essas práticas propostas pelas professoras são constantemente repensadas e replanejadas com um olhar refinado, sendo um constante aprendizado e aprofundamento curricular formativo, pois cada momento é único. Este processo desafiador de replanejamento, refinamento do olhar e da escuta dos agrupamentos cria possibilidades de percepção do quanto as crianças pequeninhas e pequenas são capazes de criar e descobrir num brincar que vai além do brinquedo materializado para o imaginário de inúmeras sensações.

Palavras – chaves: relações. espaços. crianças pequeninhas.